



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

DA LEITURA À CONSCIÊNCIA CRÍTICA: O IMPACTO DA LITERATURA INFANTIL NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO

Joicy Justhiny Oliveira da Conceição¹, Maria Leogete Joca da Costa²

¹Discente do Curso de Pedagogia da UFRR (justhinyoliver244@gmail.com)

²Professora da Universidade Federal de Roraima (maria.leogete@gmail.com)

RESUMO

Este trabalho de pesquisa encontra-se em desenvolvimento e tem como objetivo analisar a relação entre a literatura infantil e o desenvolvimento da consciência crítica. A abordagem do estudo é uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, com caráter bibliográfico. A fundamentação teórica baseia-se em estudos de Colello (2014), Freire (2011) e Lajolo (2011), que abordam de forma crítica os impactos da literatura no desenvolvimento intelectual, social e acadêmico do ser humano. O principal propósito desta pesquisa é compreender as contribuições da literatura como prática na vida das crianças, bem como seus impactos futuros, a fim de provocar reflexões e oferecer subsídios teóricos para educadores e pesquisadores interessados em entender como essa prática atua como um instrumento formativo na infância.

Palavras-chave: Literatura infantil, Consciência crítica e Leitura.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, serão discutidas as contribuições dos autores Colello, Freire e Lajolo sobre a importância da literatura infantil como ferramenta para desenvolver não só a alfabetização e o letramento, mas também a consciência crítica, a empatia e a capacidade reflexiva das crianças. Além disso, abordaremos a relevância de inserir práticas literárias no contexto escolar para potencializar o crescimento acadêmico e social dos alunos.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

A literatura infantil desempenha um papel fundamental na formação do sujeito como um agente social e político, conforme destaca Freire (2011). A leitura, entendida como um ato político, permite que a criança desenvolva autonomia e compreenda sua realidade, superando abordagens meramente mecânicas de alfabetização. Dessa forma, a prática literária não só estimula o domínio da linguagem, mas também promove o desenvolvimento da consciência crítica, possibilitando que o sujeito estabeleça um diálogo ativo com o mundo e participe das transformações sociais de maneira consciente e reflexiva

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo fundamenta-se nas contribuições de Lajolo (1994), Colello (2014) e Freire (2011), que enfatizam a importância da literatura infantil na formação do sujeito crítico. Lajolo destaca que a literatura deve ser introduzida na infância como fonte de prazer, criatividade e imaginação, promovendo comportamentos e sentimentos como a empatia, e possibilitando a transformação social. Para ela, a literatura infantil funciona como uma “ponte” lúdica e significativa para o mundo da escrita. Colello critica a visão limitada que restringe o processo de alfabetização à mera decodificação, defendendo o desenvolvimento do “sujeito leitor” capaz de interpretar, refletir e posicionar-se criticamente. Além disso, ressalta a dimensão social da leitura, que transforma o aluno em participante ativo nas relações sociais e comunicativas. Freire reforça a leitura como prática política e pedagógica para a liberdade, entendida como autonomia e pensamento crítico. A leitura torna-se, assim, instrumento para o aprofundamento da consciência crítica, habilitando o sujeito a compreender e intervir criticamente na realidade.

Ademais, ao inserir a literatura na vida da criança desde cedo, promove-se não apenas o desenvolvimento cognitivo e linguístico, mas também a construção da empatia e do senso de pertencimento social. Esse contato prazeroso com o universo literário estimula a imaginação e fortalece a capacidade de pensar de forma crítica e reflexiva, habilidades fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Portanto, a literatura infantil é ferramenta indispensável para a prática educativa que visa à emancipação intelectual e social do sujeito.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

Em síntese, a literatura infantil é precursora na formação da consciência crítica, preparando a criança para o papel de sujeito social ativo e reflexivo, com implicações relevantes para a prática educativa.

METODOLOGIA

Para realizar este estudo, realizou-se um levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica, por meio de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, com o objetivo de familiarizar-se e compreender melhor o tema abordado. Em seguida, organizou-se e analisou-se criticamente os conhecimentos adquiridos.

O método adotado tem caráter bibliográfico, reunindo e examinando estudos científicos já existentes para identificar suas contribuições sobre o papel da literatura infantil como precursora do desenvolvimento da consciência crítica. A análise permitiu compreender de forma detalhada como a literatura infantil influencia o processo de formação crítica e reflexiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa, ainda em andamento, indica que a literatura infantil, ao dialogar com a mente da criança, favorece a aquisição prazerosa de conhecimento e o desenvolvimento crítico para decisões conscientes. A ausência de estímulo literário em algumas práticas pedagógicas pode comprometer a reflexão dos alunos; assim, sua inclusão na escola é fundamental para alfabetizar e letrar criticamente.

CONCLUSÕES

A literatura infantil, quando introduzida desde cedo, atua como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da consciência crítica, pois além de proporcionar prazer e estimular a imaginação da criança, também promove a empatia, a criatividade e a reflexão sobre a diversidade cultural. Segundo os autores estudados, essa prática vai além do simples processo de alfabetização, que muitos docentes ainda limitam à codificação e decodificação, ao possibilitar que a criança se torne um sujeito leitor capaz



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

de interpretar, pensar criticamente e se posicionar socialmente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fapeam e à UFRR pelo apoio fundamental na realização e logística do evento, essenciais para promover ciência, educação e pesquisa na região amazônica.

REFERÊNCIAS

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Sentidos da Alfabetização nas Práticas Educativas**. In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Alfabetização e seus sentidos: o que sabemos, fazemos e queremos?. São Paulo: Editora Unesp, 2014. p. 169-186.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 59^a. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1974. Reimpressão 2011.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6.^a ed. São Paulo: Editora Ática, 1994. Reimpressão 2011. Disponível em: file:///C:/Users/justh/Downloads/feismo.com-do-mundo-da-leitura-para-a-leitura-do-mundo-marisa-lajolo_pr_5bec24789fff50b0290e8f33e30409b0.pdf. Acesso em: 27 out. 2025.